

AGENDA

DDCSCD – Serviços da Biblioteca Municipal de Montalegre

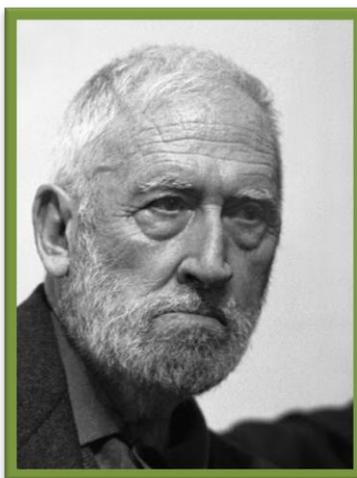
Abril – 2014

Abril frio e molhado, enche o celeiro e farta o gado.

“O livro é um mudo que fala, um surdo que responde,
um cego que guia, um morto que vive.”

Pe. António Vieira

AUTOR em Destaque



Agostinho da Silva

“20 ANOS APÓS A SUA MORTE”

É o “pai” da Lusofonia e é, para muitos, a referência maior da liberdade individual. Se fosse vivo, Agostinho da Silva teria hoje 106 anos.

Biografia

Filho de Francisco José Agostinho da Silva e de Georgina do Carmo Baptista Rodrigues da Silva, Agostinho da Silva, como viria a ser conhecido nas várias partes do mundo por onde disseminou, generosamente, o seu saber e o seu estímulo, aprendeu a ler aos quatro anos, graças ao desvelo de sua mãe.

A sua pouca aptidão para “trabalhar”, como ele próprio dirá em saudável exercício de autoironia, torná-lo-á um mau aluno na Escola Industrial Mouzinho da Silveira, na qual o pai o fez matricular-se, com onze anos (1915). Dois anos depois de ali ter entrado, resolve-se mudá-lo para o Liceu Rodrigues de Freitas. Concluindo, em 1924, o curso geral dos liceus com 20 valores, logo ingressa, após ter renunciado à sua “vocação de juventude, que era a de ser marinheiro”, na Faculdade de Letras do Porto, a que presidia a figura carismática de Leonardo Coimbra. Desta peculiar instituição de ensino dirá Agostinho da Silva, mais tarde, que nela se formou “não apenas em filologia clássica mas também em algo de mais importante [...], em liberdade.”

Obtida, com 20 valores, a licenciatura, coincide esta com a decisão governamental (1928) de fechar aquele centro de

estudos. Agostinho da Silva, numa entrevista dada a Joaquim Furtado, em 1984 e 1985, comentará esta decisão do governo, com estas palavras: “O governo não gostava dela [da Faculdade de Letras do Porto] e fechou-a. Não gostava porque era uma Faculdade sem uma organização rígida e em que se dava muito mais atenção a quem elaborava perguntas do que a quem fornecia as respostas que vinham nos manuais...”

Agostinho da Silva, um dos espíritos mais livres e rebeldes de que há notícia na nossa história cultural, insurgir-se-á imediatamente, não só contra o encerramento da Faculdade, mas, com igual vigor, contra outro decreto obscurantista que, pela mesma altura, impõe de novo a separação dos sexos nas escolas, nas localidades em que exista mais de uma escola. Todavia, lutador intemerato, Agostinho da Silva não se deixa, como jamais se deixará, abater: “Obstáculo”, dirá em 1975, noutra entrevista, “foi coisa que jamais me importou; procurei sempre seguir nisto a lição dos rios: tiram a extensão e variedade do seu curso daquilo que se lhes opõe.”

De aqui em diante a sua vida mostrará uma grande mobilidade: colabora na Seara Nova, parte para Lisboa (1930), onde está até 1932, ano em que parte para Paris com uma bolsa de estudos, regressa a Portugal, onde é colocado como professor do liceu em Aveiro, sendo demitido do ensino público em 1935 por não ter querido assinar uma declaração em que não pertencia a nenhuma sociedade secreta. Em 1936 fixa-se em Madrid, regressando no ano seguinte a Portugal. Em 1939 inicia a publicação dos utilíssimos cadernos *Iniciação*, a que se seguem os não menos interessantes pertencentes às séries *Antologia* e *Volta ao Mundo*.

Em 1944 parte para o Brasil, visita a Argentina em 1947, regressando no ano seguinte ao país de Machado de Assis. Aqui desempenhará os mais variados cargos e dará início a várias ações que atestam a sua marca inconfundível: depois de trabalhar para o Instituto de Biologia de Oswaldo Cruz (1954), funda, com um grupo de professores, a Universidade Federal de Paraíba, é nomeado diretor (1955) dos Serviços Pedagógicos da Exposição Histórica do IV Centenário da Cidade de São Paulo, é nomeado Diretor de Cultura do Estado de Santa Catarina (1956), naturaliza-se cidadão brasileiro (1958) e faz parte da Comissão Instaladora da Universidade de Brasília, funda (1959) o Centro de Estudos Africanos e Orientais da Universidade Federal da Baía, é nomeado (1961) assessor de política cultural externa do Presidente Jânio Quadros, visita o Japão, Macau e Timor (1963), funda no Japão um Centro de Estudos Luso-Brasileiros (1964), etc.

Em 1969 é autorizado a regressar a Portugal, onde permanece até ao seu falecimento, em Lisboa, em 3 de Abril de 1994. Depois do seu regresso a Portugal, através de múltiplas intervenções (cartas, artigos, entrevistas, colóquios, etc.) Agostinho da Silva torna-se uma das figuras mais carismáticas da nossa cultura, venerado carinhosamente por muitos, troçado por outros e liminarmente “demitido” por tantos outros, como uma espécie de louco inofensivo. De louco e de inofensivo, Agostinho da Silva nada tinha: era, antes, um homem cheio de bom senso terráqueo, um fazedor e estimulador de projetos que quase sempre levava a bom fim, um homem de vasta cultura que sabia transmitir, com eficácia e poesia, mesmo que gostando de exhibir uma apetência imoderada pelo paradoxo.

A série de *Vidas* de que ele próprio foi autor, editor e distribuidor (vidas de Francisco de Assis, Washington, Robert Owen, Miguel Ângelo, Pasteur, Franklin, Zola, Lincoln, Laménais, Leopardi, Pestalozzi) constituiu uma autêntica escola de iniciação para tantos portugueses que nelas tiveram acesso à poesia, à política, à ciência, à arte, em textos a um tempo simples, ricos e aliciantes.

Depois de uma vida cheia de mudanças e surpresas, de ações diversas e estimulantes onde de tudo se cuidava menos de segurança pessoal, Agostinho da Silva pôde declarar sem receio de ser desmentido: “Pelo menos, há uma coisa para mim insuportável: a rotina.” Imaginativo, inventivo, Agostinho da Silva soube sempre tirar máximo recurso dos poucos meios com que se lançava às obras, lembrando o provérbio brasileiro: “quem não tem cão, caça com gato.” E deixou, sobre o caso português, um diagnóstico implacável e verídico: “Uma das desgraças de Portugal é que foi sempre governado pelo vedor da Fazenda, quando este deveria ser o simples caixa de uma empresa a dirigir pelo Ministério da Cultura.”

Obras

[Antologia, Volta ao Mundo e Vidas ; sd](#)
[Sentido Histórico das Civilizações Clássicas, 1929](#)
[A Religião Grega, 1930](#)
[Iniciação, 1939](#)
[O Método Montessori, 1939](#)
[Sanderson e a Escola de Oundle, 1941](#)
[Conversação com Diótima, 1944](#)

Diário de Alceste, 1945 ; 1990
Sete Cartas a um Jovem Filósofo, 1946
Um Fernando Pessoa, 1955
Educação e Cultura no Brasil, 1957
Reflexão à Margem da Literatura Portuguesa, 1958
As Aproximações, 1960
Dispersos, 1988
Educação de Portugal, 1989
Herta Teresinha Joan, 1989
Lembranças Sul-Americanas, 1989
Quadras Inéditas, 1990
Ir à Índia sem Abandonar Portugal, 1994
Namorando o Amanhã, 1996
A Última Conversa, 1998
Parábola da Mulher de Loth, 1998
Textos e Ensaios Filosóficos, I e II, 1999
Ensaio sobre Cultura e Literatura Portuguesa e Brasileira, 2000 ; 2001

In <http://www.dglb.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores1.aspx?AutorId=9654>

Ações de Promoção do Livro, Leitura e Literacia



Para este mês de abril, a biblioteca municipal de Montalegre desafia os diferentes públicos a participar numa série de atividades que podem ser consultadas no programa que agora é noticiado.

Todo o mês: Campanha LER + em Montalegre

Destaque para os novos ambientes de leitura: leituras digitais no espaço internet.

Ação - 1

Durante o mês – **DESAFIO: Resolve e confirma o resultado na Biblioteca Municipal.**

Quantos irmãos são?
A Sónia é irmã do Alexandre. Um dia, na escola, fizeram as seguintes afirmações:
A- Eu tenho 3 vezes mais irmãos do que irmãos.
B- Eu tenho 2 vezes mais irmãos do que irmãos.

Qual das afirmações A ou B terá sido feita pela Sónia?
Quantos irmãos e irmãs são ao todo?

Ação - 2

Dia 01 de abril – Dia das Mentiras



**A mentira não aumenta o nariz, mas
diminui a confiança!**

Divirta-se hoje, mas não se habitue!

Ação - 3

Dia 02 de abril – **“Comemoração do dia internacional do livro infantil”**

“Desde 1967, ou em torno de aniversário de Hans Christian Andersen, 02 de abril, Dia Internacional do Livro Infantil (ICBD) é comemorado para inspirar o amor pela leitura e chamar a atenção para livros infantis.”

In <http://www.ibby.org/index.php?id=269>

. Divulgação da mensagem de incentivo à leitura junto da comunidade escolar: bibliotecas escolares; escolas do 1º CEB e Jardins de Infância.



Ação -4

Dia 03 de abril – OUTRAS LEITURAS – **TRIP DE FAMÍLIA**

FICHA TÉCNICA



Realização

Rawson Marshall Thurber

Argumento

Bob Fisher

Elenco

Ed Helms, Emma Roberts, Jason Sudeikis, Jennifer Aniston, Kathryn Hahn, Thomas Lennon, Will Poulter...

Sinopse

David Burke é um pequeno traficante de droga, cuja clientela inclui patrões e mães de família, mas não crianças – afinal de contas, ele tem escrúpulos. Então o que pode correr mal? Muita coisa. Pelos motivos óbvios tenta manter-se discreto mas aprende da maneira mais difícil que nenhuma boa ação fica impune quando tenta ajudar alguns adolescentes e acaba por ser atacado por um trio de punks. Ao roubarem a sua droga e o seu dinheiro, deixam-no com uma grande dívida ao seu fornecedor, Brad. De forma a dar a volta à

situação, David tem agora de tornar-se num grande traficante e trazer uma mercadoria do México para Brad. Com a ajuda dos seus vizinhos, a stripper cínica Rose, o potencial cliente Kenny e a adolescente com tatuagens e piercings Casey, David elabora um plano infalível. Uma esposa e dois filhos falsos e uma enorme autocaravana. Depois, os "Millers" seguem para o sul da fronteira para um fim-de-semana de 4 de Julho que certamente acabará mal.

Ação - 5

Dia 07 de abril – **Dia MUNDIAL da SAÚDE**



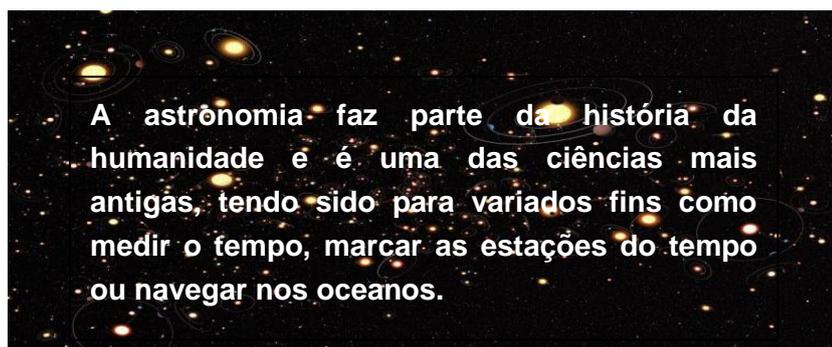
A data foi escolhida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948, aquando da organização da primeira assembleia da OMS. Desde 1950, no dia 7 de Abril é celebrado o Dia Mundial da Saúde.

www.calendarr.com/portugal/dia-mundial-da-saude

Exposição Bibliográfica **“LER + DÁ SAÚDE”**

Ação - 6

Dia 08 de abril – **Dia Mundial da Astronomia**



Exposição Bibliográfica sobre a temática: **“Astronomia”**

Ação - 7

De 11 a 29 de abril - O Douro nos Caminhos da Literatura: Exposição do escritor Guerra Junqueiro

Ação - 8

Dias 11, 13, 18 e 20 de abril das 17h às 19h – **OUTRAS LEITURAS**: Ciclo de cinema alusivo à quadra: “**Páscoa**”

Ação - 9

De 11 a 21 de abril – Férias da Páscoa na Biblioteca Municipal com um programa específico de atividades

Ação - 10

De 11 a 21 de abril – **LEIA + em Família**

Ação - 11

Dia 13 de abril – **Dia Mundial da Imprensa**



“Desde que o Homem inventou a escrita surgiu a necessidade de a reproduzir para a transmitir ou guardar. (...) Esta descoberta permitiu conservar o pensamento escrito e imagens e transmiti-los a todos os homens, abrindo uma nova era na comunicação. É, antes de mais, considerada um dos veículos essenciais de divulgação cultural dos ideais renascentistas.”

In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2014. [Consult. 2014-03-10]. Disponível na www: <URL: [http://www.infopedia.pt/\\$imprensa](http://www.infopedia.pt/$imprensa)>.

Exposição Bibliográfica sobre a temática: “**Imprensa**”

Ação - 12

Dia 21 de fevereiro – **Dia Mundial da TERRA**



A data foi criada em 1970, pelo senador norte-americano **Gaylord Nelson** que resolveu realizar um **protesto contra a poluição da Terra**, depois de verificar as **consequências do desastre petrolífero de Santa Barbara**, na Califórnia, ocorrido em 1969.

In www.calendarr.com/portugal/dia-mundial-da-terra

Exposição Bibliográfica sobre a temática: “**A TERRA**”

Ação - 13

Dia 23 de abril – Dia Mundial do LIVRO e dos Direitos de Autor



Desejas um tapete mágico que num abrir e fechar de olhos te leve aos confins da Terra? Então abre e lê um livro.

Adaptado de Luísa Dacosta

A **23 de Abril** celebra-se o **Dia Mundial do Livro** e dos Direitos de Autor. A data tem como objetivo **reconhecer a importância e utilidade dos livros**, assim como **incentivar hábitos de leitura na população**.

A UNESCO instituiu em 1995 o Dia Mundial do Livro. A data foi escolhida por ser um dia importante para a literatura mundial - foi a 23 de Abril de 1616 que faleceu Miguel de Cervantes e a 23 de Abril de 1899 nasceu Vladimir Nabokov.

A data serve ainda para chamar a atenção para a **importância do livro como bem cultural, essencial para o desenvolvimento da literacia e desenvolvimento económico**.

O dia 23 de Abril é também recordado como o dia em que nasceu e morreu o escritor inglês William Shakespeare.

In www.calendarr.com/portugal/dia-mundial-do-livro

Exposição Bibliográfica sobre a temática: **“Livro e Direitos de Autor”**
Outras atividades.

Ação -14

Dia 23 de abril – Dia Mundial do Escuteiro



O **Dia Mundial do Escuteiro** é comemorado em todo o mundo no dia **23 de abril**. O movimento foi fundado pelo britânico Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, em 1907, com o objetivo de tornar meninos cidadãos exemplares. Os escuteiros tem diversos lemas, como "estar sempre alerta para ajudar o próximo e praticar diariamente uma boa ação".

In www.calendarr.com/brasil/dia-mundial-do-escoteiro

Exposição Bibliográfica sobre a temática: **“Escuteirismo”**

Ação -15

Dia 25 de abril – **Dia da Liberdade** – 40 Anos a Ler e a Reviver Abril



- . Fim do regime Estado Novo
- . Início do Processo Revolucionário em Curso
- . Instauração da Democracia

Atividade: “No dia 25 de abril é feriado em Portugal, sabes porquê?”

Outras Leituras: documentários relacionados com a efeméride.

Exposição Bibliográfica sobre a temática: “25 de Abril”

Diferentes Leituras da conjuntura económica, social e política atual

Ação- 16

Dia 26 de abril – Comemoração do ano europeu do voluntariado – **Cruz Vermelha Portuguesa** - “A Voz que nos Chama”- Auditório da Biblioteca Municipal

Ação -17

Dia 26 de abril – **Dia da Produção Nacional**



PORTUGAL. A MINHA PRIMEIRA ESCOLHA.

O anúncio da comemoração do Dia Nacional da Produção Nacional foi feito em Abril de 2011, após aprovação na Assembleia da República de um decreto-lei apresentado pelos deputados do Partido Socialista.

O Dia da Produção Nacional quer contribuir para sensibilizar a população para a importância social e económica da produção nacional, e para a sua afirmação nos mercados externos, tornando-a mais competitiva.

Atividade: Fazer referência aos produtos elaborados e fabricados em Portugal.

Ação – 18

Dias 28 e 29 de abril – a Biblioteca Municipal de Montalegre estará presente na Biblioteca Nacional no âmbito do projeto Internacional EUROPEANA

Ação - 19

Dia 28 de abril – **Dia Mundial do Sorriso**



Neste dia será oferecido um Sorriso Mistério a todos os utentes que visitem a Biblioteca Municipal.

Este programa conta com a parceria de diferentes instituições nacionais e locais (Direção Geral do Livro e das Bibliotecas – DGLB, Plano Nacional de Leitura –PNL, Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares –RBE, Comunidade Educativa do Concelho/Agrupamento de Escolas de Montalegre, Associação Profissional de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas – APBAD, Centro de Saúde de Montalegre, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação de Pais – agentes de desenvolvimento da comunidade – Concelho de Montalegre.

**DDCSCD - Biblioteca Municipal de Montalegre, Rua General Humberto Delgado, nº358
5470 – 247 Montalegre
Telef. 276 510 200**

Horário: segunda e quarta – 13.00h - 19.00h terça, quinta e sexta – 9.00h-12.30h 14.00h-15.30h

e-mail: biblioteca@cm-montalegre.pt
pag. web: <http://www.cm-montalegre.pt/biblioteca/>
blogue: biblioteca-montalegre.blogspot.com
facebook: <http://www.facebook.com/bibliotecamontalegre>

“Os homens deviam ser o que parecem ou, pelo menos, não parecerem o que não são.”

William Shakespeare
